

## REGIONAL

# De braços abertos ao turismo

*Prefeituras de Mimoso do Sul, Guaçuí e Colatina querem incrementar a estrutura nos Cristos das cidades*

ALESSANDRO DE PAULA  
NELSON GOMES

**C**ACHOEIRO – Não tão famosos quanto a estátua no alto do Corcovado, no Rio de Janeiro, os monumentos ao Cristo Redentor do Estado também têm sua beleza. No Sul capixaba existem dois, em Mimoso e Guaçuí, e no Norte, há o Cristo de Colatina. Em relação às três estátuas há projetos para atrair turistas.

Os três monumentos foram projetados pelo artesão capixaba Antônio Francisco Moreira, que não sabia ler nem escrever. A falta de estudos não o impediu de elaborar ainda o projeto do Cristo de Itaperuna (RJ).

Em Mimoso do Sul, o turismo no Cristo sempre é abordado em reuniões internas na prefeitura e deverá entrar na pauta de discussão com a comunidade nas reuniões do Plano Diretor Municipal (PDM).

Do alto da colina do Cristo a pessoa consegue ter uma visão panorâmica da cidade. Há um chafariz. No entanto, o visitante não dispõe de lanchonete para se alimentar ou beber água e a porta de acesso ao interior da estátua normalmente está fechada. A expectativa é de que esses problemas sejam solucionados.

O Cristo já está iluminado. A prefeitura elaborou projeto paisagístico para o topo da colina. Quan-

to à lanchonete, a estrutura está montada, falta instalar o serviço.

“Temos potencial turístico formidável lá no alto. Só que é um atrativo perdido, pois o visitante não tem onde gastar dinheiro, comprar um lanche, um cartão ou uma lembrança”, comenta a secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Mimoso, Glícia Maria Aguiar Guedes Giesen.

Com a lanchonete em funcionamento, Glícia acredita ser possível manter a porta de acesso ao interior do Cristo aberta. Outro empecilho é o acesso ao topo da colina. Apenas a parte mais elevada da montanha está calçada. A prefeitura pretende calçar o restante.

Em Guaçuí, o acesso ao Cristo já está recebendo melhorias. De acordo com o superintendente de Obras do município, Anderson Emery, por meio de convênio com a Caixa Econômica Federal a cidade pavimentou e fez a drenagem de um terço da estrada. Uma outra parte está para ser liberada nos próximos dias.

No local não há lanchonete ou outras opções para se passar algum tempo. A prefeitura pretende construir playground e área de lazer. Para evitar construções elevadas que prejudiquem a visão do Cristo, o PDM em elaboração deverá criar uma zona de restrição no morro.

## CONHEÇA OS CRISTOS



DIVULGAÇÃO

### • Guaçuí

O Cristo de Guaçuí foi construído em 1958. Fica a 705 metros acima do nível do mar, no alto do morro que leva seu nome. A cidade está a 586 metros. Quem visita o interior da estrutura de 20,4 metros de altura pode ver a cidade de três pontos: barriga, cabeça e pescoço.

### Mimoso do Sul

O Cristo Redentor de Mimoso do Sul foi inaugurado em julho de 1982, depois de décadas de obra parada por falta de recursos. Do interior é possível ver a cidade por duas janelas localizadas nos braços e outra na altura do peito. A estátua fica iluminada à noite.

### Colatina

A construção do cristo terminou em 1976. Dentro do monumento há uma escadaria que permite acesso à cabeça do Cristo, de onde é possível ver grande parte da cidade. No pé há uma capela. A estátua fica no bairro Bela Vista.

## Em Colatina, elevador e banheiro

**COLATINA** – Para valorizar o principal cartão postal de Colatina, a estátua do Cristo Redentor, a prefeitura do município quer construir um elevador inclinado, que faria a ligação dos bairros Pôr-do-Sol com Bela Vista.



NELSON GOMES

Segundo o secretário municipal de Obras, João Goldner, o projeto ainda não foi desenvolvido por causa do custo financeiro. Disse que tentará fazer parceria com grupos empresariais.

Lembrou que além do elevador há o planejamento para que no entorno da estátua – no bairro Bela Vista – sejam construídos restaurantes, lojas de artesanato, banheiros e um espaço destinado ao turista.

Com quase 35 metros de altura, o monumento é visto de diversos pontos da cidade. Conforme moradores, antes de 2001 o local era totalmente abandonado. O interior da estátua servia de boca-de-fumo, “motel”, “banheiro” e esconderijo de bandidos.

Hoje a estátua está reformada e guardas municipais fazem vigilância. A construção foi entre março de 1974 e agosto de 1976.

Dentro da estátua



**Cristo de Colatina: parceria**

há uma escadaria com mais de 200 degraus, que permite acesso à cabeça do Cristo, de onde é possível ver grande parte da cidade.

DIVULGAÇÃO

Em Mimoso do Sul, do alto da colina do Cristo, é possível ter visão panorâmica da cidade. A expectativa é instalar no local uma lanchonete

DEAN NONATO



**Manifestantes colocaram fogo em pneus na BR-101**

## Moradores protestam contra invasão do mar na Bugia

**CONCEIÇÃO DA BARRA** – Manifestantes pararam por quatro horas na manhã de ontem o trânsito na BR-101 em Conceição da Barra. Mais de mil pessoas ocuparam o quilômetro 49 da rodovia, na altura do trevo de acesso ao município, formando um engarrafamento de cinco quilômetros. Houve queima de pneus.

Os manifestantes pediam providências quanto à destruição da orla do bairro Bugia pela maré. O protesto, que começou por volta das 10 horas, foi pro-

movido pela Colônia de Pescadores e associações de moradores do município.

Na semana passada, ondas de quase dois metros de altura avançaram contra as casas e desabrigaram 19 famílias na Bugia.

Os manifestantes ameaçam nova paralisação na rodovia esta semana. A Prefeitura de Conceição da Barra não quis se pronunciar.

Vários motoristas reclamaram da interdição da pista. Entre os veículos parados, estava uma van que conduzia ido-

sos para consultas médicas em São Mateus.

“Nós não sabíamos dessa manifestação e não trouxemos comida e nem água. Eles têm que chegar logo em casa porque podem passar mal”, disse Almir Lessar, motorista da van.

Na semana passada, o mar avançou e ondas de quase dois metros de altura desabrigaram 19 famílias na Bugia. A rua 13 de Maio – última que ainda resta no bairro – foi evacuada e um morador resiste em sair do local.